

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

## a) Atividade

A SOCOCO S/A Agroindústrias da Amazônia é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na Fazenda SOCOCO, na cidade de Mojú-PA, na rodovia PA252, no Bairro Rural, e fábrica na cidade de Ananindeua-PA, no setor A, quadra 1, lotes 6-10, atuando na atividade agrícola, extração e beneficiamento vegetal e a sua comercialização, a industrialização e a comercialização de produtos agrícolas, principalmente o coco, a administração e execução de projetos de florestamento e reflorestamento, bem como a participação societária em outras sociedades.

## b) Incentivo Fiscal

A Companhia goza de incentivo fiscal de ICMS, sendo que referidos valores são lançados em resultado e transferido para Reserva de Lucros no Patrimônio Líquido.

## c) Projeto

O projeto original e adicional foi aprovado pela extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e enquadrado na faixa "A" de prioridade. Tendo sido concedido o Certificado de Empresa Implantada - CEI.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Lei nº 11.638/2007 e a Medida Provisória nº 449/2008 alteraram disposições da Lei nº 6.404/1976, o que levou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, criado pela Resolução CFC nº 1.055/2005, a preparar e emitir diversos Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de contabilidade. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil e procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, no que for pertinente, e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

## 3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

São os seguintes os principais princípios e práticas contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis:

## - Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras em FIFs e CDBs, com resgates livres, estão registradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do levantamento do balanço patrimonial.

## - Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção que não excedem os preços de mercado e/ou de valores líquidos de realização. Sendo que a safra em formação é valorizada tendo por base a contagem, através de método estatístico, dos cocos em seus diversos estágios culturais.

## - Investimentos

Os investimentos decorrentes da participação societária em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

## - Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição e/ou construção acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é registrada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 7.

## - Demais Ativos

Os Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes (Realizável a Longo Prazo - RLP) representados principalmente por: certificados no tesouro nacional; impostos a recuperar e cauções judiciais estão registrados de acordo com as condições contratadas, sendo que os referentes aos impostos a recuperar segue a legislação vigente, sendo classificados como Não Circulante (RLP) os com vencimento após o fechamento do exercício subsequente, ou sem previsão definida de realização.

## - Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos, inclusive operações de leasing, estão registrados tendo por base as condições contratuais e considera os encargos, quando aplicáveis, incorridos até a data do levantamento do balanço patrimonial.

## - Demais Passivos

As obrigações trabalhistas e sociais, as obrigações tributárias e os parcelamentos estão registrados tendo por base a legislação vigente, sendo que os classificados como Não Circulante terão vencimento após o exercício subsequente.

## 4. CONTAS A RECEBER

R\$ 2.854.054 referem-se a saldo com a controladora Sococo S.A. Indústrias Alimentícias, decorrentes de operações de venda.

## 5. ESTOQUES

	R\$	
	2008	2007
Produtos acabados e em processo	194.979	197.022
Matérias primas	287.899	85.665
Materiais de embalagens	210.942	257.863
Almoxarifado geral	1.751.891	2.179.056
Materiais em poder de terceiros	29.976	29.975
Safra em formação	11.824.113	11.801.477
	<b>14.299.800</b>	<b>14.551.058</b>

## 6. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

	R\$	
	2008	2007
Amacoco - Água de Coco da Amazônia Ltda.	5.816.097	5.121.841
Copar - Coqueiros do Pará Ltda.	105.978	106.100
Amafibra - Fibras e Substratos Agrícolas da Amazônia Ltda.	10.640.092	5.596.932
	<b>16.562.167</b>	<b>10.824.873</b>

Os investimentos em controladas e coligadas estão demonstrados a seguir:

## DADOS DO INVESTIMENTO

	AMACOCO - ÁGUA DE COCO DA AMAZÔNIA LTDA		COPAR - COQUEIROS DO PARÁ LTDA		AMAFIBRA - FIBRAS E SUBSTRATOS AGRÍCOLAS DA AMAZÔNIA LTDA	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
% de participação	28,26	28,26	70,00	70,00	92,50	75,00
Capital social - R\$	11.200.000	11.200.000	152.227	152.227	10.000.000	3.000.000
Patrimônio líquido - R\$	20.580.034	18.123.436	151.399	151.570	11.502.802	7.462.577
Acréscimo (decréscimo) patrimonial - R\$	2.456.598	6.725.017	( 171 )	( 174 )	4.040.225	447.709

## MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

	R\$		R\$		R\$	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Saldo inicial	5.121.841	3.221.292	106.100	106.221	5.596.932	1.941.344
Reversão de reserva de reav. em controladas	-	-	-	-	(3.080.383)	-
Aumento de capital	-	-	-	-	7.000.000	-
Realização e reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	239.424
Equivalência patrimonial	694.256	1.900.549	( 122 )	( 121 )	1.123.543	335.781
	5.816.097	5.121.841	105.978	106.100	10.640.092	2.516.549
Reserva de reavaliação em controladas (*)	-	-	-	-	-	3.080.383
	<b>5.816.097</b>	<b>5.121.841</b>	<b>105.978</b>	<b>106.100</b>	<b>10.640.092</b>	<b>5.596.932</b>

(\*) Decorrente da reavaliação, líquido das depreciações acumuladas, de bens do ativo imobilizado, da controlada indireta Amafibra - Fibras e Substratos Agrícolas da Amazônia Ltda., cujo saldo foi revertido em 1º de janeiro de 2008, em virtude da Lei nº 11.638/07.

## 7. IMOBILIZADO

	R\$				
	2008		2007		
	Taxas Anuais de Depreciação %	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada Corrigida	Valor Residual	Valor Residual
Construção civil	4	9.037.898	(3.880.953)	5.156.945	3.485.910
Terrenos e propriedade	-	1.636.664	-	1.636.664	1.130.051
Máq. equip. e instalações	10 a 20	11.827.661	(8.362.754)	3.464.907	2.646.392
Meios de transportes	20	7.363.206	(3.560.722)	3.802.484	1.381.668
Móveis e utensílios	10	324.711	( 181.284)	143.427	139.121
Equipamentos de informática	20	547.663	( 425.544)	122.119	146.192
Imobilizações em andamento	-	10.195.231	-	10.195.231	5.671.985
Coqueiral em produção	1,67	19.094.837	(5.021.528)	14.073.309	14.438.503
Coqueiral em formação	-	2.839.532	-	2.839.532	2.452.113
Outras imobilizações	10	1.168.647	(1.099.418)	69.229	64.020
		<b>64.036.050</b>	<b>(22.532.203)</b>	<b>41.503.847</b>	<b>31.555.955</b>

## 8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	R\$	
	2008	2007
Em moeda nacional - Circulante	1.066.534	-
Em moeda nacional - Não Circulante	11.648.000	9.792.609
	<b>12.714.534</b>	<b>9.792.609</b>

Para as operações em moeda nacional, inclusive as operações de FINAME, com vencimento até novembro de 2013 e operações de Leasing, com vencimento até abril de 2011, foram oferecidos em garantia bens integrantes do ativo permanente imobilizado da Companhia, além dos Certificados do Tesouro Nacional para o financiamento agrícola, sendo que o vencimento deste dar-se-á em 2.018.

## 9. EMPRESAS LIGADAS

## ATIVO

	R\$	
	2008	2007
Amafibra - Fibras e Substratos Agrícolas da Amazônia Ltda.	232.716	8.529.999
Outros	4.711	4.711
	<b>237.427</b>	<b>8.534.710</b>

## PASSIVO

	R\$	
	2008	2007
Amacoco - Água de Coco da Amazônia Ltda.	1.030.990	607.077
Outros	131.892	118.429
	<b>1.162.882</b>	<b>725.506</b>

## 10. CAPITAL SOCIAL

O capital autorizado é de R\$ 150.000.000,00, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 103.790.248,00, composto por 17.634.191 ações, sem valor nominal, sendo: 17.234.801 ordinárias; 370.122 preferenciais classe "A" e 29.268 preferenciais classe "B".

As ações preferenciais classe "A" destinam-se a integralização com recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, e as que vierem a ser bonificadas a essas mesmas ações.

As ações preferenciais classe "B" destinam-se a subscrição e integralização por pessoas jurídicas controladoras, controladas e/ou coligadas, exclusivamente com recursos próprios, e as que vierem a ser bonificadas a essas mesmas ações.

As ações preferenciais terão as seguintes vantagens:

- prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da sociedade.
- prioridade no recebimento de um dividendo igual ao que for atribuído às ações ordinárias, pela participação dessas ações no capital social integralizado.
- participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas da correção monetária do capital realizado e da capitalização de reservas e lucros, qualquer que seja a origem e natureza dos mesmos.
- participação integral nos resultados da sociedade.

## 11. CONTINGÊNCIA

As declarações de rendimentos e demais encargos resultantes das operações estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos de decadência. Entretanto, em 31 de dezembro de 2008, não existia qualquer auto de infração lavrado contra a Companhia que seus assessores jurídicos indiquem como de possível julgamento desfavorável, tendo sido apresentado os instrumentos de defesa em tempo hábil. Sendo que os pertinentes foram incluídos em processos de parcelamentos.

## 12. AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Refere-se a ajuste pelo lançamento de valor de ativos imobilizados financiados através de operações de leasing, líquido do ajuste em conta de empréstimos e financiamentos.

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Acionistas da

**SOCOCO S.A. - Agroindústrias da Amazônia**

1. Examinamos o balanço patrimonial da **SOCOCO S.A. - Agroindústrias da Amazônia** em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCOCO S.A. - Agroindústrias da Amazônia** em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, sobre a qual emitimos parecer sem ressalva, datado de 23 de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, exceto a demonstração das origens e aplicações de recursos, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo representadas com os ajustes para fins de comparação entre exercícios.

5. Parte significativa das transações comerciais e financeiras são realizadas com a Controladora. Dessa forma, as demonstrações contábeis, referidas no primeiro e quarto parágrafos, são indicadoras da posição patrimonial e financeira, bem como do resultado das operações da Companhia operando sob este contexto.

Belém, 28 de janeiro de 2009.

**ARC & ASSOCIADOS** Antonio Teodoro G. da Silva Filho  
Auditores Independentes S/S Contador - CRC - PE - 005809/O-2  
CRC - PE - 000.355/O-2 - "S" - PA "S" - PA

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ GIVAGO RAPOSO TENÓRIO	ELIAS BRANDÃO VILELA NETO
EMERSON DE MELO TENÓRIO	JORGE TENÓRIO MAIA
LEONARDO PERMAN TENÓRIO	JUAREZ ORESTES GOMES DE BARROS
LUCIANA GONÇALVES TENÓRIO CARVALHO	MARIA DAS DORES TENÓRIO MAIA
JOÃO FERRO NOVAES NETO	

## DIRETORIA

EMERSON DE MELO TENÓRIO Diretor Superintendente - Executivo CPF/MF 003.320.894-87	THEMIS MENDONÇA BRANDÃO VILELA Diretora Superintendente CPF/MF 239.330.624-20	LUCIANA GONÇALVES TENÓRIO CARVALHO Diretora Superintendente CPF/MF 815.045.194-34	MARCOS SILVA DOS SANTOS Contador CRC/PA-014562/P-6T-AL CPF/MF 787.289.914-00
---	---	---	---